

SEGURANÇA ALIMENTAR

Marília estabiliza casos de obesidade

A Divisão de Saúde da Criança da Secretaria Municipal da Saúde informou ao Jornal da Manhã que a estabilidade de casos de obesidade infantil é a primeira conquista das ações de prevenção e combate à doença. "Enquanto no Brasil a linha ainda é crescente, desde 2010 temos mantido percentuais semelhantes", disse a encarregada do setor, Cristina Kwabara.

Em abril deste ano o Ministério da Saúde informou que 48,5% da população brasileira está acima do peso. Ou seja, quase metade da população. O dado é da pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) e mostra crescimento do problema em relação aos resultados anteriores: em 2006, a proporção era de 42,7%.

Diante disso, conforme consta no site da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), o governo fez uma projeção negativa quanto ao futu-



Edio Junior

Crianças do ensino público premiadas em 2011 em concurso educativo de combate à obesidade

ro, comparando o caminho do Brasil com o que os Estados Unidos percorreram há poucos anos atrás. Hoje, esse país tem um índice de obesidade de 25%.

Embora a pesquisa tenha focado a idade adulta, é na infância que a prevenção se torna mais eficaz. Enquanto o sobrepeso atinge quase 50% da população, em Marília o índice na infância é de 30%, conforme levantamento feito pelo Caoim (Centro de Atendimento à Obesidade Infantil) na rede municí-

pal de ensino.

"O trabalho de combate à obesidade e sobrepeso do Caoim, assim como a prevenção desenvolvida pelo Serviço de Segurança Alimentar e Nutricional alcança resultados de forma lenta e sutil, mas avaliamos a estabilidade do problema como uma conquista importante. O primeiro passo para a redução de casos", mencionou a encarregada da Saúde da Criança.

O Serviço de Segurança Alimentar ainda foca a re-



Alexandre Lourenção

Rede Sans trabalha pelo acesso e formação de hábitos para uma alimentação saudável, adequada e solidária

dução das doenças crônicas em decorrência dos maus hábitos alimentares e de vida. O site da Abeso faz um alerta para a ligação entre aumento de sobrepeso e dessas patologias degenerativas, sobrecarregando a saúde pública.

Implantação de Conselho

Marília é um dos quase 30 municípios que integram a Rede Sans, de promoção da alimentação saudável, adequada e solidária, mas a falta de um conselho prejudica o Município no de-

envolvimento de determinadas ações e o impede de intervir nos resultados das Conferências Regional, Estadual e Nacional de Segurança Alimentar. A meta da Divisão de Saúde da Criança para a próxima gestão (2013) é essa conquista.

Saudável, adequada e solidária

Saudável é a alimentação que contém, de forma equilibrada, todos os nutrientes necessários à manutenção da estrutura e funcionamento dos organismos, não

apresentando qualquer contaminante químico ou microbiológico.

Alimento adequado diz respeito ao alimento próprio para cada indivíduo ou coletividade - ao estado fisiológico, aos hábitos culturais, à geografia do lugar. É um alimento próprio para aquela pessoa e também confere identidade ao lugar.

Solidária é a dimensão do alimento que diz respeito ao coletivo, às escolhas que podemos fazer levando em conta o outro. Propõe uma revisão das regras de mercado entre produtores e consumidores de alimentos, sobretudo, a valorização da economia local.

O papel da Rede Sans é propiciar a formação, a integração e a troca de experiências entre pessoas que fazem parte de diversos contextos sociais, políticos e culturais. Membros da comunidade e gestores das áreas de saúde, assistência social, educação, meio ambiente, produtores de alimentos, religiões, entre outros segmentos.